



Centro Feminista de  
Estudos e Assessoria

**UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - DF**  
**CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria**  
**O MOVIMENTO DO GRAAL NO BRASIL**

**Curso de Extensão – Mulheres: corpos e memórias**

**CAMILA LEMOS RODRIGUES**

**BELO HORIZONTE**  
**2023**



Centro Feminista de  
Estudos e Assessoria

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Extensão da  
Universidade Católica de Brasília com parcerias promovidas pelo  
O Movimento do Graal no Brasil.

Orientadora: Professora Pesquisadora Dra. Silvani dos Santos  
Valentim

Coordenadora da Rede Internacional REDE MGD Mulheres  
Gênero e Diversidades.

**BELO HORIZONTE**  
**2023**



Centro Feminista de  
Estudos e Assessoria

*Dedico esse trabalho à todas as mulheres do bairro Cabana do Pai Tomás, região Oeste de Belo Horizonte. Mulheres que no movimento de ocupação do território, enfrentaram o aparato estatal nas lutas por moradia e nos deixaram a garra como combustível para continuar lutando todos os dias. Obrigada às mulheres por ontem, hoje e sempre!*



O Cabana do Pai Tomás.

Que teve em sua gênese a resistência das mulheres.

E tem até os dias atuais, a maioria do território ocupado por nós.

São mães, trabalhadoras, estudantes, irmãs, tias...

Que estão no corre todos os dias para sobreviver.

Que podem não imaginar, mas tem um papel importante no desenvolvimento do nosso lugar.

Essa foto não tem metade das mulheres que eu conheço e convivo e aqui não quero falar só das que eu conheço e convivo porque – sem bairrismo – as mulheres do Cabana são demais!!!

Mas eu quero enaltecer o orgulho que eu tenho em morar em um lugar que há 60 anos teve as mulheres na linha de frente pela ocupação e, eu tenho certeza, que estão e estariam muito orgulhosas em ver onde a gente chegou!

Hoje nem é 8 de março - aquela data que o capitalismo capturou e que todos parabenizam as mulheres somente por ser, sem, ao menos, refletir sobre o dia - mas, para finalizar, vou

precisar utilizar uma frase que nós ouvimos todos os anos: DIA DAS MULHERES É TODO DIA!

E na real? É mesmo.

Nossa luta é todos os dias e como diria Simone de Beauvoir: "Achar-se situada à margem do mundo não é posição favorável para quem quer recriá-lo."